

Experiências da Residência Pedagógica de Sociologia

Denise Dantas Silva¹
Iolanda Barbosa da Silva²

RESUMO

O presente trabalho busca relatar a relevância da residência pedagógica para os licenciandos de Licenciatura em Sociologia na Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, e os desafios enfrentados durante o processo. A experiência relatada foi vivenciada nas escolas-campo ECIT Dr. Elpídio de Almeida, EEEFM Ademar Veloso e ECI Professor Itan Pereira, vinculados ao Programa Residência Pedagógica, foram objeto de observações, regência e projeto de intervenção dos residentes. A metodologia envolveu momentos teóricos e práticos, com discussões semanais dos textos indicados pela coordenadora/orientadora da residência. Cada escola possuía um modelo de ensino, temos uma cidadã integral, uma cidadã integral técnica e uma regular. Nas observações e experiências pudemos perceber e compreender como funcionava cada modelo. Apesar dos desafios enfrentados pelos residentes, a experiência promoveu o nosso desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes e nos motivou a seguirmos no caminho da educação. O relato enfatiza a importância da residência pedagógica como uma oportunidade para os futuros professores de Sociologia aplicarem seus conhecimentos adquiridos ao longo do curso, além de adotar novas metodologias para sua futura carreira profissional.

Palavras-chave: Sociologia, Escolas-campo, Residência Pedagógica, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica exerce um papel crucial na formação dos futuros professores, especialmente os licenciandos de Sociologia. Esse programa oferece uma imersão prática que permite aos estudantes de licenciatura um contato direto com a dinâmica escolar, contribuindo para uma compreensão mais profunda da complexidade da prática educativa e dos desafios enfrentados pelos professores em seu dia a dia. Além disso, podemos perceber e compreender como funciona cada modelo de ensino das escolas públicas de ensino médio da Paraíba, escolas regulares, cidadãs integrais e cidadãs integrais técnicas, nesta última dispõe os cursos de comércio e administração para os estudantes, vemos os desafios enfrentados pelos professores de Sociologia com a inserção desses modelos juntamente do Novo Ensino Médio.



¹ Graduanda do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, denise.silva@aluno.uepb.edu.br ;

² Orientadora e professora do Curso Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br ;

Ademais, a experiência prática da Residência Pedagógica, como formação inicial, permite aos futuros professores de Sociologia uma análise mais profunda das realidades e desafios do espaço escolar e o desenvolvimento de estratégias para lidar com elas.

Por fim, as atividades dos residentes foram desenvolvidas ao longo dos diferentes bimestres das escolas, envolvendo a elaboração e correção de provas, planejamento pedagógico, ministração de aulas e mediação na construção de projetos e produtos pedagógicos.

A ECIT Dr. Elpídio de Almeida

Na escola Dr. Elpídio de Almeida, ECIT, localizada na cidade de Campina Grande - PB, é uma das maiores escolas da cidade, tivemos a oportunidade de participar juntamente com o professor/preceptor de sociologia do projeto de intervenção com a temática “Protagonismo Feminino”. Neste painel, os alunos das turmas do 3 ano do ensino médio regular e profissional foram divididos em grupos e desenharam as mulheres que participaram das conquistas feministas ao longo dos anos 1827 até 2023. Foi realizado durante os meses de março e abril onde acontece o dia internacional das mulheres, com o objetivo de incentivar os estudantes a pesquisarem mais sobre as mulheres protagonistas das lutas feministas e relacionar o ensino de Sociologia com a Arte, Martins, 2021, expõe que:

Discutir sobre as relações do Ensino de Sociologia em coparticipação com a Arte sob o olhar sociológico é, além de propiciar um ensino que venha a construir o conhecimento do educando nas aulas da disciplina em questão a partir da Arte, enquanto processo social e cultural vem corroborar para a efetivação de um currículo que ofereça possibilidades de um ensino diferenciado e acolhedor. (MARTINS, 2021, p.19)

Dessa forma, este projeto proporcionou aos estudantes o contato com o conhecimento sociológico, as relações de gênero presentes em nossa sociedade a partir da Arte, representada pelos desenhos produzidos, uma oportunidade de terem um ensino diferenciado e olharem para a Sociologia de forma positiva. Durante as semanas da atividade da residência, acompanhamos de perto o crescimento dos estudantes, que se engajaram com entusiasmo em novos conceitos, desafiando-se intelectualmente e expandindo seus horizontes. Cada residente teve oportunidade de ministrar uma aula sobre o tema, para auxiliar os alunos nas pesquisas que realizaram e cada momento ofereceu uma chance para compartilharem ideias, estimular o pensamento crítico e fomentar um ambiente de aprendizado colaborativo. Foi extremamente gratificante observar o progresso deles e o desenvolvimento de habilidades que os prepararão para enfrentar os desafios futuros com confiança e determinação.

citação

Além disso, as experiências vivenciadas na escola integral de ensino técnico também enfatizam os desafios enfrentados pelos alunos. Seja na superação de dificuldades acadêmicas, na busca por identidade ou na navegação de relações interpessoais complexas, esses momentos refletem as diversas dimensões do crescimento dos jovens. Observamos o apoio emocional e a orientação oferecidos pelos professores, principalmente o professor de sociologia por quem os alunos tem bastante afinidade e profissionais da escola, que estão presentes para guiar, inspirar e encorajar os alunos em sua jornada.

Por fim, foi realizada uma culminância com os alunos onde o professor escolheu o grupo que fez os desenhos mais bonitos e o painel foi exposto nos corredores da escola para socializar com as demais turmas. Este produto pedagógico também foi apresentado no IX ENID do III Congresso Universitário da Universidade Estadual da Paraíba.

Portanto, percebemos que a escola serve como um espaço de descoberta de talentos e paixões. Ao longo de nossas experiências, presenciamos alunos explorando suas habilidades artísticas, esportivas, científicas e humanitárias. São momentos de brilho nos olhos, nos quais os estudantes expressam sua criatividade e descobrem o que os inspira verdadeiramente. Essas oportunidades de auto expressão e autodescoberta são essenciais para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes, fornecendo-lhes uma base sólida para alcançarem seus objetivos e contribuírem de maneira significativa para a sociedade.

A EEEFM Ademar Veloso da Silveira

Na escola regular Ademar Veloso da Silveira, durante as aulas acompanhadas junto à professora/preceptora do primeiro ao terceiro ano, às terças e quartas-feiras, foi notado algo diferente: a professora abordava o mesmo conteúdo nas três séries do ensino médio. Isso parece ser algo rotineiro para os alunos, pois aqueles que já tiveram aulas com ela estão habituados ao padrão adotado. Na posição de residentes, nos sentíamos muito inquietos quanto ao método da professora/preceptora, mas nunca a questionamos. O uso repetitivo de conteúdos nas mesmas séries é atípico, considerando que os livros didáticos disponíveis na biblioteca da escola são organizados em unidades ou eixos temáticos, sugerindo diferentes abordagens para os mesmos temas em diferentes séries. Além disso, na Proposta Curricular da Paraíba (2021), existem orientações sobre como utilizar os conteúdos de maneira variada, o que pode ou não ser do interesse para o professor. No entanto, essa prática acaba limitando o que os alunos poderiam aprender e explorar. Embora a intenção da professora/preceptora seja garantir que os alunos compreendam o assunto, com base nas observações participativas, eles expressam sentir-se entediados e acham repetitiva a forma como as aulas são conduzidas.

Dessa forma, quando pensamos na seleção dos conteúdos, a escola precisa selecionar as temáticas necessárias e essenciais a serem trabalhadas com os estudantes, no que diz respeito às formas adequadas para garantir a apropriação do conhecimento escolar pelo estudante implica saber das estratégias teóricas metodológicas e recursos didáticos que irão organizar a aula. Assim, diz Saviani (1994):

Ora, clássico na escola é a transmissão-assimilação do saber sistematizado. Este é o fim a atingir. É aí que cabe encontrar a fonte natural para elaborar os métodos e as formas de organização do conjunto das atividades da escola, isto é, do currículo. E aqui nós podemos recuperar o conceito abrangente de currículo (organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares) (SAVIANI, 1994, p.29)

Assim, segundo a pedagogia histórico crítica, o ofício do professor é fundamental no processo educacional. Nesta pedagogia, o professor é o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, o que nos provoca a pensar na sequência dos conteúdos, assim como na escolha das maneiras adequadas para garantir a apropriação dos saberes escolares, ou seja, nas intervenções necessárias a uma boa aprendizagem.

Durante o período da residência na escola, os residentes tiveram a oportunidade de ministrar aulas em algumas turmas, precisavam estar de acordo com o conteúdo ministrado pela professora/preceptora; então, utilizavam os recursos visuais através da tv que a escola possui em todas as salas para apresentar músicas ou vídeos que poderiam ajudar na compreensão do assunto e partíamos para o entendimento dos alunos sobre o que foi exposto e havia um retorno bom em algumas turmas e em outras não, o que é compreensível dado que nem todas as turmas são iguais e/ou existe a vergonha de falar.

A ECI Itan Pereira

Na Escola ECI Professor Itan Pereira, vivenciamos uma experiência enriquecedora durante as celebrações do Dia da Consciência Negra. Nessa ocasião especial, alunos, professor/preceptor e residentes se reuniram para uma série de atividades voltadas à conscientização sobre a cultura afro-brasileira e a história da luta contra a discriminação racial. A primeira atividade realizada na turma do 1º ano A, foi a palestra ministrada pela advogada criminal e estudante de sociologia Jessica Ellen Paixão (ver figura 1). Ela ressaltou a importância do respeito à diversidade étnico-racial na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Depois, ocorreu uma oficina de estamparia na turma do 2º ano B. Na sala de aula, os estudantes foram divididos em grupos para que cada um ficasse com três camisetas e as estampasse. Foi interessante acompanhar o processo da atividade e ver os estudantes utilizando de sua criatividade. Essa atividade teve um viés de lembrarmos do passado da população negra para poder criarmos novas alternativas de resistência e para que as dores não

se repitam. No final da atividade, foi elaborado um pequeno varal no corredor da escola para pendurar as camisetas estampadas pelos estudantes (ver figura 2).

Refletir sobre o Dia da Consciência Negra na escola proporcionou uma valiosa oportunidade para explorar questões profundas, como preconceito e diversidade étnico-racial, que permeiam diversas esferas da sociedade. Esta data não apenas homenageia Zumbi dos Palmares, líder quilombola cuja morte é lembrada em 20 de novembro, mas também convida à reflexão sobre a resistência histórica contra o sistema escravista no Brasil. Ao instituir o Dia da Consciência Negra em 2003, foi dado um passo importante na promoção da igualdade racial, integrando-o às Diretrizes Curriculares Nacionais e ressaltando a necessidade de incorporar temas étnico-raciais no ambiente escolar. A promulgação da Lei 12.519 em 2011 elevou ainda mais a importância do 20 de novembro, oficializando-o como o Dia Nacional da Consciência Negra e o Dia Nacional de Zumbi dos Palmares, reforçando o compromisso do país em reconhecer, valorizar e preservar a contribuição da comunidade negra para a construção da identidade nacional.

Em síntese, as experiências vivenciadas nessas escolas de ensino médio da rede pública da Paraíba são um lembrete constante do impacto duradouro da educação. Cada interação, cada aula e cada vivência moldam os estudantes, capacitando-os para o futuro e auxiliando-os a se tornarem cidadãos engajados e realizados e proporcionando aos residentes novas possibilidades de como atuarem enquanto futuros professores de Sociologia.

METODOLOGIA

As metodologias utilizadas nas três escolas, foram projetos de intervenção, os projetos de intervenção tem por objetivo apresentar ao estudante o conteúdo de uma forma mais atrativa e uma aula menos monótona, porém que a partir do entendimento da temática apresentada, possam se expressar de outras maneiras, assim tivemos sugestões de como utilizar o conteúdo posto nas escolas para a melhor compreensão dos estudantes usando outros meios de produção que não fossem as atividades já realizadas por eles.

Na ECIT Dr. Elpídio de Almeida, foi possível realizar o projeto de intervenção intitulado como “Protagonismo Feminino”, nas turmas do 3º ano do ensino médio regular e profissional. Com o objetivo de apresentar aos estudantes as protagonistas das conquistas das lutas feministas ao longo dos anos de 1827 até 2023, os incentivarem a pesquisar mais sobre as mulheres e compreender as relações de gênero presentes em nossa sociedade através de um ensino diferenciado utilizando da Arte. Cada turma ficou responsável por desenhar três mulheres protagonistas das conquistas ao longo dos anos falado acima. No fim, foi realizado

um painel com todos os desenhos e expuseram nos corredores da escola para socializar com as outras turmas. (Ver figura 1)

Na EEEFM Ademar Veloso da Silveira, foram realizadas algumas propostas de intervenções com os estudantes como a produção de fanzines sobre a temática de cidadania, debate em sala de aula sobre algumas músicas relacionadas a direitos humanos e a produção de cordéis sobre a cidadania e direitos humanos escritos pelos próprios alunos. Essa produção de fanzines foi apresentada como produto pedagógico no IX ENID do III Congresso Universitário da Universidade Estadual da Paraíba com a participação dos estudantes da escola. Podemos perceber que a partir destes projetos de intervenção os estudantes conseguiram desenvolver ainda mais suas habilidades de escrita e artísticas, o pensamento crítico e tiveram a oportunidade de se expressarem. (Ver figura 2)

Para concluir, na ECI Itan Pereira, realizamos duas atividades sobre o dia da Consciência Negra, voltadas à conscientização sobre a cultura-afro brasileira e a discriminação racial. Primeiro tivemos uma palestra ministrada pela advogada criminal e estudante do Curso de Sociologia Jessica Ellen Paixão, ressaltando a importância do respeito à diversidade étnico-racial para construirmos uma sociedade mais justa e inclusiva e sobre a legislação da discriminação racial no Brasil. Foi uma oportunidade para os estudantes tirarem suas dúvidas sobre a temática e compreenderem ainda mais sobre este assunto que é tão importante ser trabalhado e discutido nas escolas. Segundo, executamos uma oficina de estamparia com símbolos da resistência negra. Em sala, três grupos foram divididos para que cada um ficasse com três camisetas e as estampasse. Foi uma atividade que os estudantes expressaram toda sua criatividade e fizeram além do que imaginamos, esta atividade os estimulou a pensarem sobre o mês da consciência como um momento de reflexão e resistência. Ao final, foi montado um varal no corredor da escola para pendurarmos as camisetas estampadas por eles. (Ver figura 3)

Figura 1: Painel exposto no corredor da ECIT Dr. Elpídio de Almeida



Fonte: Arquivo próprio

Figura 2: Fanzine produzido por aluno da EEEFM Ademar Veloso da Silveira



Fonte: Arquivo próprio

Figura 3: Varal com as camisetas na ECI Itan Pereira



Fonte: Arquivo próprio

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) adota estratégias voltadas para estabelecer uma parceria impecável entre a universidade e a escola, promovendo uma integração significativa. Estas estratégias incluem a participação ativa dos professores universitários nas instituições de ensino, o acompanhamento próximo dos preceptores em grupos reduzidos de alunos e a realização de atividades desafiadoras que incentivam os residentes a ampliar suas perspectivas para além dos aspectos teóricos e práticos, destacando-se como elementos cruciais para a sua formação profissional.

A RP desempenha um papel fundamental no curso de licenciatura em Sociologia na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), proporcionando aos licenciandos uma experiência prática do ambiente escolar que irão encontrar após a formação. Além disso, esse programa

pode servir como um importante incentivo para que os alunos não desistam da Sociologia como disciplina e até mesmo como base para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a capacitação de professores.

A importância da residência pedagógica na formação dos futuros profissionais é inegável, pois oferece uma imersão real e enriquecedora no ambiente escolar, contribuindo para consolidar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Além disso, ao estabelecer uma parceria sólida entre a universidade e a escola, o programa fortalece a formação pedagógica dos residentes e promove a troca de experiências e saberes entre os diversos atores envolvidos no processo educacional.

Dessa maneira, o Programa de Residência Pedagógica se apresenta como uma iniciativa valiosa e transformadora, capaz de impactar positivamente a formação dos futuros professores de Sociologia, além de contribuir para a melhoria do ensino e para a formulação de políticas educacionais voltadas para a qualificação dos docentes.

REFERÊNCIAS

MARTINS, Rivelino Lourenço. **Ensino de Sociologia e a Arte: diálogos entre as disciplinas no Ensino Médio**. Orientadora: Ana Paula Cordeiro. 2021. 110 p. Dissertação (mestrado profissional) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2021.

PARAÍBA. **Proposta Curricular da Paraíba**. 2021. Disponível em: <<https://paraiba.pb.gov.br/arquivos/pdfs/PropostaCurricularDoEnsinoMdiodaParabaPCEMPB23.pdf>> Acesso em: 10 de mar 2024.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1994.

SILVA, V. C. P. . **DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO BRASIL: ALGUMAS REFLEXÕES**. **Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s)**, [S. l.], v. 2, n. 03, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/bilros/article/view/7582>. Acesso em: 11 de mar de 2024.